

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (20)
“O RETRATO DOS FALSOS MESTRES” (2)
Judas 12,13,16

Vamos continuar falando sobre o retrato que Judas faz dos falsos mestres e do cristianismo falso. Na semana passada nós vimos três aspectos desses falsos líderes cristãos:

- **Eles são como manchas de sujeira ou rochas submersas.**
 - O resultado é um Cristianismo que pouco se preocupa com os valores morais, do modo como são estabelecidos por Deus. Muitos cristãos naufragam nas suas impurezas dos seus pensamentos, palavras e ações.
- **Eles cuidam apenas de si mesmos.**
 - O resultado é um Cristianismo, onde os líderes usam e abusam das pessoas necessitadas, a fim de obterem enriquecimento e as pessoas gostam. Os cristãos são incentivados a buscarem apenas soluções para os seus interesses pessoais.
- **Eles são como nuvens que são levadas pelo vento.**
 - O resultado é um Cristianismo sem ensino, pois a chuva na Bíblia é tanto comparada ao Espírito Santo como ao ensino da Palavra de Deus. Sem o ensino da Bíblia, o povo deixa de conhecer a vontade de Deus e se perde nos seus próprios desejos.

Eu sempre aprendi com os meus mestres que me discipularam, a não me entusiasmar com os vários métodos que são usados na Igreja, a fim de conseguir um aumento numérico de pessoas nas reuniões. Eles me ensinaram a não olhar com entusiasmo para aquilo que parece dar ou dando certo, mas para o futuro, pois é ele que revelará os frutos do que plantamos no presente.

Ao usarmos métodos humanos para atrair pessoas, deveríamos questionar se no futuro elas:

- Amarão mais a Deus ou as suas próprias emoções?
- Amarão mais a Palavra de Deus do que as filosofias deste mundo?
- Estarão realmente comprometidas com o Evangelho de Cristo e às Suas ordens?
- Confiarão nas capacidades do Espírito Santo, na graça Divina e no modo como Deus quer que as coisas sejam feitas?
- Saberão rejeitar discursos tendenciosos, os quais têm a intenção de iludir, ludibriar ou enganar (sofisma) com promessas falsas?
- Estarão dispostas a celebrar a Deus em espírito e em verdade, em vez de procurarem alguma reunião, onde a emoção e a diversão são os fatores que as atraem?
- Cantarão hinos que exaltam o caráter, a santidade, a obra, os planos e a vontade de Deus, em vez de supostos hinos que só apelam para os desejos humanos?

Você concordaria comigo, que o Cristianismo na atualidade está enfraquecido em seus valores? Nós não evangelizamos e ensinamos como deveríamos e as pessoas não vão mais às reuniões, a fim de conhecerem mais a Deus. Elas se dirigem às igrejas para conseguirem apenas o que querem. Elas não vêem a Igreja como a Família de Deus, à qual o Senhor deu uma missão na Terra. Elas não entendem o que ser Igreja!

Infelizmente, hoje em dia, tanto os líderes como o povo, só pensam em lucros pessoais e não na Verdade como foi apresentada por Jesus. Nós as estamos vendo se preocupando apenas com uma vida próspera na Terra e sequer pensam na eternidade como a grande promessa de Jesus no Seu Evangelho. Para muitos, a igreja verdadeira é aquela que lhes dá diversão emocional, encontro social e soluções terrenas. É triste!

4. Cuidado com um Cristianismo que se parece a árvores, que em plena estação dos frutos não os produzem. (12º)

Basicamente, quais os frutos que o verdadeiro Cristianismo pede e por quais meios eles vêm? Esse frutos vêm por meio do:

- **Evangelismo.** Que nós sejamos instrumentos de Deus e cheios de paixão pelas almas que estão se perdendo, a fim de que elas ouçam o chamado Divino para a salvação eterna, por meio do nosso trabalho em Cristo.
- **Discipulado.** Que nós ensinemos e ajudemos as pessoas que se são chamadas por Deus, a permanecerem na fé e serem fiéis às ordens de Cristo. Desse modo, nós estaremos edificando a Igreja do Senhor.
- **Da integração na Família de Deus, a Igreja.** Após aprenderem que a Igreja é o “Corpo de Cristo” na Terra, que aprendam a viver nos valores morais Divinos, a fim de que sejam cristãos saudáveis nas diferentes áreas de relacionamentos, dando bom testemunho de vida aos não cristãos, vivendo para o prazer de Deus e para a glória Dele, ou seja, permitindo que Ele as use para manifestar a Sua misericórdia, bondade e justiça.
- **De uma vida aprovada na Terra e perseverança para se alcançar a Eternidade.** Que nós nos preocupemos com a eternidade, pois é lá que estão as nossas verdadeiras bênçãos! O nosso maior alvo como cristãos verdadeiros, é parecer-nos com Ele em pensamentos, palavras e ações, para que vivendo uma vida aprovada por Jesus, vivamos eternamente com Ele no “Céu”.

Paulo disse:

 ⁵ *Quando a verdadeira mensagem, a boa notícia do evangelho, chegou a vocês pela primeira vez, vocês ouviram falar a respeito da esperança que o evangelho oferece. Por isso, a fé e o amor que vocês têm são baseados naquilo que esperam e que está guardado para vocês no céu.* ⁶ *Essa boa notícia que vocês receberam está trazendo muitas bênçãos e vai se espalhando pelo mundo inteiro. E foi isso mesmo que aconteceu com vocês, desde o dia em que pela primeira vez ouviram falar a respeito da graça de Deus e a conheceram de verdade.* (Cl.1:5,6 NTLH)

A nossa esperança não está neste mundo e por isso, desejemos amar o que Deus ama. Deus ama o povo que Ele escolheu por meio da Verdade que é Cristo e espera que ele O ame com um espírito de fidelidade, pois as grandes bênçãos para o Seu povo estão no “Céu”, ou seja, na eternidade.

É esse tipo de mensagem que abençoa as pessoas e quando temos a coragem de anunciá-la, o próprio Deus faz com que ela se espalhe, a fim de que os que ouvem acerca da Sua bondade, conheçam e a experimentem de verdade.

Portanto, não confunda provisões materiais vindas de Deus como frutos verdadeiros da fé que temos em Cristo, pois essas coisas representam a provisão Divina, para que vivendo nesta Terra por breve tempo, possamos dar frutos espirituais que Ele aprova.

O cristianismo falso, além de não produzir os frutos que Deus espera, segundo a descrição de Judas: “são como árvores que foram arrancadas pela raiz e estão completamente mortas.” Isso significa que a morte, tanto para os falsos mestres como ao cristianismo falso, se dá duas vezes, ou seja, por não produzirem os frutos esperados pelo Senhor, já estavam mortos espiritualmente e ao serem arrancados por Deus de seus lugares, experimentam a “segunda morte”.

Judas está descrevendo o fim dos apóstatas e do cristianismo falso. João, o apóstolo, declarou no Livro do Apocalipse o seguinte:

 ¹⁴ *Então a morte e o mundo dos mortos foram jogados no lago de fogo. Esse lago de fogo é a segunda morte.* ¹⁵ *Quem não tinha o seu nome escrito no Livro da Vida foi jogado no lago de fogo.* (Ap.20:14,15 NTLH)

A “segunda morte” significa a “separação eterna” de Deus! Quando alguém que se diz cristão abandona Cristo, morre. Essa morte é uma separação em vida da comunhão com Deus. Caso ele não se arrependa e volte para os caminhos do Senhor, terá que experimentar a segunda morte, ou seja, será lançado no inferno! A segunda é o resultado da primeira.

Jesus faz um alerta aos que não produzem os frutos esperados por Deus:

 ⁵ Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e eu com ele, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada. ⁶ Quem não ficar unido comigo será jogado fora e secará; será como os ramos secos que são juntados e jogados no fogo, onde são queimados. ⁷ Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que pedirem. (Jo.15:5-7 NTLH)

Portanto,

- Que nós procuremos firmemente neste tempo de apostasia espiritual, ficarmos unidos com Cristo.
- Que a nossa unidade com Cristo seja vista pelos frutos espirituais que podemos produzir.
- Creiamos que estarmos unidos com Cristo é prioridade no Cristianismo autêntico, pois sem Ele nada poderemos fazer e tudo o que produzirmos, não passará de mera religião humana.
- A prova de que estamos unidos com Cristo, é que Suas palavras e ordens estão dentro de nós.
- Que nós tenhamos confiança nessa unidade espiritual, pois assim poderemos pedir o que for necessário, tanto para mantê-la como para fazermos a vontade de Deus na Terra.